

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE GINECOLÓGICA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SECREÇÕES E EXAMES PREVENTIVOS

Acupuncture and Ozone Therapy as a  
Complementary Treatment for Pain Relief in  
Patients with Fibromyalgia

Ananda Louise Torres Alcântara<sup>1</sup>  
ananda.alcantara@souunit.com.br

Bárbara Adeline Ramalho Faro<sup>2</sup>  
barbara.adeline@souunit.com.br

Beatriz dos Santos Grossi Araújo<sup>3</sup>  
beatriz.grossi@souunit.com.br

Bruna Mendonça Dória de Jesus<sup>4</sup>  
bruna.mdoria@souunit.com.br

Mariana Abud Dantas<sup>5</sup>  
mariana.abud@souunit.com.br

Mayara Monteiro Gonçalves<sup>6</sup>  
mayara.goncalves@souunit.com.br

Raiza Caroline Aragão de Carvalho<sup>7</sup>  
raiza.caroline@souunit.com.br

Sara Beatriz Boulhosa Carvalho de Azevedo<sup>8</sup>  
sara.boulhosa@souunit.com.br

Victória Solange Novais de Barros Costa<sup>9</sup>  
victoria.solange@souunit.com.br

Tamires Freire de Carvalho Santana Andrade<sup>10</sup>  
tamires.freire95@souunit.com.br

## RESUMO

O projeto extensionista teve como objetivo promover a conscientização sobre a saúde íntima feminina, destacando a importância dos exames ginecológicos e a diferenciação entre secreções vaginais fisiológicas e patológicas. A intervenção ocorreu no Instituto Beneficente Emmanuel (IBEM) e incluiu palestras interativas que abordaram o funcionamento fisiológico do corpo feminino, as medidas necessárias para sua manutenção, além de materiais audiovisuais e um espaço para esclarecimento de dúvidas de forma acolhedora e acessível. Através de uma abordagem educativa e participativa, o projeto proporcionou aprendizado significativo e incentivou a troca de experiências, fortalecendo o vínculo das mulheres com os cuidados preventivos. Os resultados demonstraram a eficácia da iniciativa em ampliar o conhecimento e incentivar práticas de saúde, evidenciando a importância de intervenções informativas para reduzir as barreiras ao acesso ao cuidado ginecológico regular.

## PALAVRAS-CHAVE

Saúde Íntima. Educação Preventiva. Exames Ginecológicos.

## ABSTRACT

The extension project aimed to promote awareness of women's intimate health, highlighting the importance of gynecological exams and the differentiation between physiological and pathological vaginal secretions. The intervention took place at the Instituto Beneficente Emmanuel (IBEM) and included interactive lectures, audiovisual materials, and a space for addressing questions in a welcoming and accessible manner. Through an educational and participatory approach, the project provided significant learning opportunities and encouraged the exchange of experiences, strengthening women's connection with preventive care. The results demonstrated the initiative's effectiveness in expanding knowledge and encouraging health practices, emphasizing the importance of informative interventions to reduce barriers to accessing regular gynecological care.

## KEYWORDS

Intimate health; preventive education; gynecological exams.



# 1 INTRODUÇÃO

A saúde da mulher envolve diversos aspectos que visam o bem-estar biopsicossocial, considerando que o corpo feminino apresenta características específicas que exigem cuidados diferenciados (Brasil, 2021). Pesquisas nacionais indicam que uma parcela significativa das brasileiras não realiza exames ginecológicos de rotina, conforme levantamento conduzido pelo Instituto Datafolha, encomendado pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo, 2023), apontou que 43% das mulheres não se submetem a esse acompanhamento periódico. Nesse contexto, torna-se fundamental garantir atenção aos sinais e sintomas relacionados a condições ginecológicas, como corrimentos vaginais, alterações no ciclo menstrual, verrugas vulvares e dor pélvica (Brasil, 2021).

Entre os problemas ginecológicos mais comuns, o corrimento vaginal patológico afeta aproximadamente 52% das mulheres (Febrasgo, 2023). A secreção fisiológica feminina, por sua vez, pode variar ao longo da vida em função de fatores como gestação, uso de pílulas anticoncepcionais e alterações no sistema genitourinário (Rao; Mahmood, 2020). Já as causas patológicas do corrimento incluem malignidades do trato genital, fístulas, reações alérgicas e infecções genitais (Carvalho *et al.*, 2021)

Uma alteração importante do trato genital é o câncer de colo uterino, que pode ser identificado por meio da colpocitologia oncótica, exame ginecológico de citologia simples, rápido e geralmente indolor, utilizado como método de rastreamento para redução da mortalidade (Febrasgo, 2023). Em um país como o Brasil, onde muitas mulheres não realizam acompanhamento ginecológico adequado e desconhecem sua própria fisiologia, torna-se fundamental disseminar informações sobre saúde feminina e compreender como a desinformação impacta as práticas ginecológicas (Febrasgo, 2023).

Apesar do aumento na cobertura do exame preventivo no Brasil entre 2013 (78,7%) e 2019 (81,3%), ainda persiste a desinformação entre as mulheres, já que os principais motivos para a não realização do exame são considerá-lo desnecessário (45% em 2013 e 2019) e nunca ter sido orientada a realizá-lo (20,6% em 2013 e 14,8% em 2019) (Silva *et al.*, 2023).

O medo em relação ao exame preventivo e a vergonha diante da exposição corporal são apontados como os principais fatores que dificultam a adesão ao papanicolau (Alencar; Mendes; Carvalho, 2019). Diante disso, o presente projeto extensionista tem como objetivo primário informar a população feminina sobre as secreções e os exames ginecológicos e, como objetivo secundário, aumentar a assiduidade desse público em relação aos cuidados com a saúde íntima.

## 2 METODOLOGIA

A ação teve como objetivo promover o debate sobre temas recorrentes na saúde ginecológica, utilizando uma abordagem participativa junto às mulheres do Instituto Beneficente Emmanuel (IBEM). Ao longo de dois meses, o grupo extensionista realizou reuniões para planejar a intervenção e revisar a literatura sobre corrimento vaginal e exames preventivos.



A escolha do local baseou-se na carência informativa e na receptividade do público-alvo. O planejamento incluiu uma visita diagnóstica e a aplicação de um questionário on-line (Google Forms) para avaliar o nível de conhecimento prévio da comunidade. Com base nas necessidades identificadas, foram elaboradas estratégias de intervenção.

No primeiro momento, ocorreu uma palestra educativa, com uso de vídeos e slides para tornar a abordagem mais dinâmica (FIGURA 1). Em seguida, promoveu-se um espaço de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas por meio de perguntas anônimas, favorecendo a participação ativa e reduzindo barreiras hierárquicas entre equipe e público (FIGURA 2).

**Figura 1** – Palestra realizada pelo grupo, acervo pessoal



Fonte:

**Figura 2** – Dinâmica para retirada de dúvidas, acervo pessoal



Fonte:

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

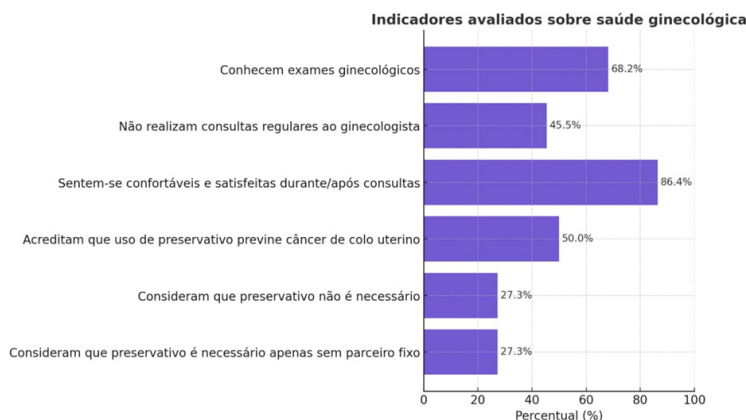
Os dados coletados revelaram aspectos relevantes sobre o conhecimento e a adesão das participantes aos exames preventivos, bem como sobre a capacidade de reconhecer secreções fisiológicas e patológicas (GRÁFICO 1).

Em relação ao conhecimento para diagnóstico de doenças do trato genitourinário, considerando a amostra de 22 mulheres, 15 (68,2%) afirmaram conhecer os exames, entretanto, 10 (45,5%) relataram não realizar consultas regulares ao ginecologista. Além disso, 19 (86,4%) declararam sentir-se confortáveis e satisfeitas durante e após as consultas. Esses achados evidenciam um paradoxo: o conforto e bem-estar relatados não se traduzem, necessariamente, em adesão efetiva e regular às consultas. No que se refere ao uso do preservativo como medida preventiva para o câncer de colo uterino, 11 participantes (50%) consideraram seu uso ideal, enquanto seis (27,3%) acreditam que não é necessário e outras seis (27,3%) afirmam ser importante apenas na ausência de parceiro fixo. Esses dados, ilustrados na Figura 1, evidenciam percepções diversas sobre a prevenção.

A análise qualitativa das ações posteriores ao questionário revelou que muitas participantes ainda apresentam dúvidas quanto à diferenciação das secreções fisiológicas e patológicas. Como resposta, o projeto promoveu uma palestra informativa abordando secreções femininas e principais patologias, além de reforçar orientações sobre o exame de Papanicolau, incluindo a faixa etária recomendada.

Para garantir interação e privacidade, foi disponibilizada uma “caixa de perguntas” anônima. O momento de perguntas e respostas (FIGURA 2) apresentou alta participação, revelando interesse e engajamento. A comparação do nível de conhecimento antes e após a intervenção indicou aumento da compreensão do tema. Apesar da disponibilidade de exames gratuitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os resultados apontam que a disseminação de informações e a sensibilização continuam sendo essenciais para aumentar a cobertura e a efetividade das políticas públicas, especialmente em comunidades mais vulneráveis.

**Gráfico 1** – Coleta de dados realizada no dia da intervenção



Fonte:

O presente projeto de extensão promoveu uma intervenção por meio de uma palestra informativa sobre as secreções fisiológicas femininas e as principais patologias que podem afetar esse público. Também foram abordados aspectos importantes relacionados ao exame de Papanicolau, incluindo a faixa etária recomendada para a sua realização. Para fomentar uma interação mais próxima com o público-alvo, foi organizada uma sessão de esclarecimento de dúvidas, na qual as participantes puderam depositar suas perguntas de forma anônima em uma caixa, garantindo a privacidade de quem não desejava se identificar.

Os resultados demonstraram grande interesse da comunidade nas informações compartilhadas. O momento de perguntas e respostas foi especialmente produtivo, com uma interação satisfatória entre as participantes e os facilitadores, evidenciando a receptividade e o engajamento do público. A demonstração de interesse do público-alvo, portanto, serviu de parâmetro para dimensionar a diferença do conhecimento dessas mulheres antes e após a apresentação da temática. Assim, embora o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça exames gratuitos, a disseminação de informações e a sensibilização permanecem essenciais para aumentar a cobertura e a efetividade das políticas públicas, sobretudo, em comunidades com maior.

## 4 CONCLUSÃO

O presente projeto extensionista identificou que, antes da ação interventiva, a comunidade feminina assistida pelo IBEM apresentava um conhecimento defasado acerca da saúde íntima da mulher, bem como certa negligência em relação à relevância do acompanhamento ginecológico, evidenciando a importância da abordagem do tema. Dessa maneira, a intervenção revelou-se de extrema eficácia pois cumpriu seus objetivos ao informar o público alvo sobre a temática e esclarecer os questionamentos das participantes, permitindo uma participação ativa das mulheres. Assim, foi possível sanar dúvidas que representavam impasses para a assiduidade das mulheres com o cuidado íntimo, estimulando um maior comprometimento com a saúde da mulher.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. L. S.; MENDES, A. N.; CARVALHO, M. T.S. Dificuldades enfrentadas para realização do exame ginecológico preventivo. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 26, n. 2, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da mulher contempla cuidados específicos**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/05/saude-da-mulher-contempla-cuidados-especificos#:~:text=O%20funcionamento%20do%20corpo%20feminino,que%20vivem%20em%20zonas%20rurais>. Acesso em: 20 nov. 2024.

CARVALHO, N. S. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecções que causam corrimento vaginal. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. spe1, 2021.



FEBRASGO. **FEBRASGO e Datafolha apresentam pesquisa inédita sobre a relação da mulher com os ginecologistas e obstetras.** Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/es/component/k2/item/758-febrasgo-e-datafolha-apresentam-pesquisa-inedita-sobre-a-relacao-da-mulher-com-os-ginecologistas-e-obstetras>. Acesso em: 20 nov. 2024.

RAO, V. L.; MAHMOOD, T. Vaginal discharge. **Obstetrics, Gynaecology & Reproductive Medicine**, v. 30, n. 1, p. 11-18, 2020. DOI: 10.1016/j.ogrm.2019.10.004

SILVA, G. A. *et al.* Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 55, 2023.



- 1 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: ananda.alcantara@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1251-5511>
- 2 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: barbara.adeline@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5060-1654>
- 3 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: beatriz.grossi@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2676-3682>
- 4 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: bruna.mdoria@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-0035-7945>
- 5 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: mariana.abud@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7405-9993>
- 6 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: mayara.goncalves@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2423-6936>
- 7 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: raiza.caroline@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7001-8157>
- 8 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: sara.boulhosa@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6867-1268>
- 9 Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.  
E-mail: victoria.solange@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4972-7856>
- 10 Mestra em endocrinologia clínica, metabolismo e nutrição.  
E-mail: tamires.freire95@souunit.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9104-9998>

**Recebimento:** 20/12/2025

**Avaliação:** 15/1/2026

**Aceite:** 18/2/2026



<https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas>

\*\* Uma publicação exclusiva para alunos de graduação dos cursos de ciências biológicas e da saúde da Universidade Tiradentes

Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



**Unit** UNIVERSIDADE TIRADENTES

EDITORA UNIVERSITÁRIA  
**TIRADENTES**

**cadernos de graduação**  
ciências biológicas e da saúde